

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

AQUELIANE MEDEIROS DE LIMA
GABRIEL JOSÉ DOS SANTOS
JOSÉ ROBERTO FARIAS FILHO

**MÉTODO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
ENSINO FUNDAMENTAL I: FORMA INTERATIVA**

RECIFE/2024

AQUELIANE MEDEIROS DE LIMA
GABRIEL JOSÉ DOS SANTOS
JOSÉ ROBERTO FARIAS FILHO

MÉTODO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: FORMA INTERATIVA

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura em Educação Física.

Professor Orientador: Me. Jéssica Gomes Gonçalves.

RECIFE/2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

METODOLOGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA INTERATIVA

Aquelliane Medeiros de Lima

Gabriel José dos Santos

José Roberto farias filho

Jéssica Gomes Gonçalves ¹

Resumo: As metodologias de ensino são entendidas como uma das formas de apropriação do conhecimento específico da Educação Física, onde sempre está presente cada tema da Cultura Corporal, que é a expressão corporal como linguagem social e historicamente construída. Na educação física no ensino fundamental I, se faz interessante a utilização da abordagem interativa, que é centrada na participação ativa dos alunos, envolvendo atividades que incentivam a interação entre eles, promovendo o trabalho em equipe, comunicação e o respeito mútuo.

Logo, o presente estudo tem como objetivo principal verificar se a abordagem interativa se mostra eficaz nas aulas de educação física do ensino fundamental I. Para tal, realizou-se uma revisão da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando como descritores as palavras “Educação Física, Estudantes do Ensino Fundamental, Métodos de Ensino.” e os operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”. No total, foram encontrados 6 estudos, após a leitura de cada referência pode-se concluir que há uma necessidade de dinamismo durante as aulas, visando a participação dos alunos nas aulas.

Palavras-chave: Educação Física. Estudantes do Ensino Fundamental. Métodos de Ensino.

¹ Mestre em Educação Física Pela UFPE. Docente do Departamento de Educação Física – UNIBRA. E-mail: jessica.goncalves@grupounibra.com

1 INTRODUÇÃO

Educação Física Escolar é uma disciplina que introduz o aluno na cultura corporal de movimento, colaborando com a formação de indivíduos, capacitando-os para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e as ginásticas em benefício de uma melhor qualidade de vida (SALGADO, 2016). A dinamização do trabalho dos educadores no sentido de tornar a Educação Física Escolar interessante para os alunos, fazendo com que ela tenha objetivo e finalidades definidas (CONFEEF, 2000).

A Educação Física é vista pela maioria dos alunos do fundamental como uma prática recreativa, um momento de lazer para descontrair o “estresse” das demais aulas, tornando-se facultativa em algumas instituições e sendo direcionada quase que exclusivamente para a formação de atletas que representarão a escola externamente em alguma competição (MATTOS, NEIRA, 2009). De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs (BRASIL, 2000)), o ensino é dividido em ciclos, cada um correspondente a determinada etapa da aprendizagem. O Ensino Fundamental I se encaixa no primeiro ciclo, normalmente frequentado por crianças de 6 a 8 anos de idade que já possuem características cognitivas e motoras únicas. Segundo Piccolo (1988), o comportamento de cada criança deve ser analisado respeitando sua individualidade e com isso aprimorar sua evolução utilizando como base características específicas daquela idade.

Crianças facilmente se dispersam, a faixa etária de 6 a 8 anos costuma ser hiperativa investigando, descobrindo e aprendendo novas coisas querendo fazer de tudo um pouco como cita Pikunas (1981), sendo também capazes de imitar qualquer movimento de outra pessoa por pura curiosidade.

Muitos profissionais optam por deixar o momento Aula de Educação Física ser uma forma das crianças gastarem energia puramente brincando numa espécie de “recreio prolongado”, raramente abordando as temáticas dispostas na BNCC referentes ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais (BNCC, 2018).

O teve como objetivo principal verificar se a abordagem interativa é capaz de garantir o interesse e maior apreensão de conteúdos compreendendo a necessidade de dinamismo nas aulas aplicando os conteúdos programáticos de forma interativa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Física na fase escolar

A Educação Física, com o passar do tempo, se tornou uma área do conhecimento humano ligada às práticas corporais historicamente produzidas pela humanidade (FURTADO, BORGES, 2020). No entanto, o processo pedagógico visa a formação da capacidade do homem em conduzir suas atividades plenamente. Sendo assim, tanto a educação infantil quando a dos jovens sentiram a necessidade de serem vista em todo mundo, atuando não somente o corpo, mas também, o corpo, a mente e o espírito que visam a formação integral do ser humano (SOUZA, SANTOS, 2022).

Os PCNs (BRASIL, 2000), nós dão a ideia que a Educação Física está além de simplesmente ensinar as modalidades esportivas tradicionais, mas nós da a missão de oferecer a oportunidade ao aluno de apropriar a Cultura Corporal presente na Educação Física Escolar, que é fornecida pelos conteúdos relacionados ao esporte, o jogo, a dança, as luta e ginástica. Assim nos damos conta que a cultura corporal do movimento precisa ser expandida, seja ela como prática ou informação. Mas a não vivência dessa abrangência fez com que os alunos tenham pouco ou até nenhum interesse pelas aulas (CAVIGLIOLI, 1976; BETTI, 1986; ZONTA, BETTI & LIZ, 2000).

A educação física com as turmas de educação infantil nas escolas particulares tem reconhecimento que a educação física tem muita participação no desenvolvimento infantil da criança (BÜRGER, 2007). Com base em pesquisas feitas por professores de Educação física que trabalham com turmas de educação infantil fizeram uma coleta de dados utilizando perguntas abertas e fechadas é com base na pesquisa tiveram a conclusão que a valorização da educação física para turmas de educação infantil são baixas, pouquíssimos professores trabalham com com turmas de educação infantil. Os professores que foram pesquisados mantêm uma postura que preza a educação física e que eles não fazem só por fazer, e fazem para contribuir uma educação exemplar através do movimento (BÜRGER, 2007).

O professor de educação física na Educação infantil é super importante, porque a importância do profissional de educação física no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil é muito qualitativo onde eles desenvolvem

movimentos, afetividade e interação que é daí onde vemos a importância do profissional na área (CAVALARO, MULLER 2009).

2.2 Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é dividido em dois ciclos: Anos Iniciais e Anos Finais. Os Anos Iniciais seguindo a proposta da BNCC é organizada em dois blocos: 1º e 2º anos; 3º ao 5º ano, cada um com sua temática e objetos de conhecimento. Para essa faixa é utilizada as seguintes temáticas: Brincadeiras e jogos; Esportes; Ginásticas; Danças e Lutas, essa em específico iniciando no 3º ano (BNCC, 2018).

Juntamente com os outros componentes curriculares, o compromisso do educador é estimular a leitura e a produção auxiliando na alfabetização e letramento, porém sem fugir das vivências de práticas corporais correspondentes à disciplina. Nesse ciclo são abordados a cultura popular, com vivências de âmbito comunitário e regional de forma a estimular o brincar ao mesmo tempo contemplando o conteúdo programático (BNCC, 2018).

Vale ressaltar que nos Anos Iniciais o professor de pedagogia tem permissão de ministrar aulas de Educação Física e Artes na ausência de um professor com especialização na área (CAUDURO, 2015). Mesmo com o Ensino em constante mudança, as diretrizes dessa etapa não sofreram alterações. A Educação Física é tratada como um “recreio prolongado”, onde as crianças irão esgotar suas energias e posteriormente ter um “bom comportamento” na próxima disciplina por causa da exaustão (MARQUES, 2020).

De acordo com Paulo Freire (1992) corpo e mente devem ser entendidos como componentes que integram um único organismo. E que crianças não são adultos em miniatura, elas não devem ser treinadas para serem adultas, e sim construir sua própria estrutura corporal e intelectual.

González e Schwengber (2012) defendem uma proposta de organização curricular para Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposta combina duas matrizes: conhecimento do próprio corpo e a percepção do entorno e a outra no desenvolvimento das habilidades motoras básicas. No livro intitulado Práticas Pedagógicas em Educação Física - Espaço, Tempo e Corporeidade (Edelbra Editora Ltda, 2012), os autores falam que “A infância não é uma, é múltipla. Nessa perspectiva as crianças são marcadas por gênero, classe social, local em que vivem, sua origem, sua história pessoal e situação relacional.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não foi de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa foi elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca das diferentes metodologias de ensino da educação física escolar foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas SciELO e PUBMED. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: Educação Física, Estudantes do Ensino Fundamental, Métodos de Ensino. Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2014 a 2024; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa ou estrangeira; 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos; 4) estudos que fogem da temática.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segue o fluxograma detalhando o processo de captação e exclusão de artigos originais, e indicação dos canais utilizados, correspondentes ao tema abordado para a construção dos resultados.

ARTIGOS LOCALIZADOS GOOGLE ACADÊMICO: 326 PUBMED: 12 SCIELO: 4	
	136 ARTIGOS: EXCLUÍDOS POR NÃO TER RELAÇÃO COM O TEMA
RESTARAM 206 ARTIGOS ELEGÍVEIS	
	94 ARTIGOS: EXCLUÍDOS POR NÃO ESTAREM NA MARGEM TEMPORAL ESTABELECIDADA
RESTARAM 112 ARTIGOS ELEGÍVEIS	
	0 ARTIGOS EXCLUÍDOS PELO IDIOMA NÃO SER DE ACORDO COM O QUE USAMOS PARA CRITÉRIOS DE INCLUSÃO
RESTARAM 112 ARTIGOS ELEGÍVEIS	
	58 ARTIGOS EXCLUÍDOS POR NÃO SEREM ABERTOS
RESTARAM 54 ARTIGOS ELEGÍVEIS	
	48 ARTIGOS EXCLUÍDOS POR NÃO APRESENTAR O CONTEÚDO NECESSÁRIO
6 ARTIGOS INCLUÍDOS NOS RESULTADOS E DISCUSSÕES	

Figura 1, fluxograma de busca dos trabalhos

Quadro expositor dos artigos relacionados ao tema que foram selecionados e incluídos nas discussões para a construção dos resultados.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
ANASTASIOU 1997	Trazer e comentar sobre métodos de ensino na educação física no ensino fundamental	Artigo original	Crianças	Que é função do professor montar e organizar as atividades e promover uma aula com métodos interativos sempre trazendo uma aula divertida para seus alunos e concluído seu conteúdo
BRASIL 2000	Propor que a Educação Física vá além das modalidades esportivas tradicionais e promova o desenvolvimento integral dos alunos por meio da Cultura Corporal. As aulas devem abranger esportes, jogos, danças, lutas e ginásticas, oferecendo uma educação completa em todas as fases	Artigo original	Crianças	As diretrizes dos PCNs indicam que a Educação Física deve oferecer aos alunos uma apropriação da Cultura Corporal. Entretanto, muitas vezes os conteúdos programáticos são negligenciados, resultando em aulas com baixo nível de engajamento e percepção da importância da disciplina pelos alunos.

	de desenvolvimento.			
FREIRE 1992	Defende que corpo e mente devem ser entendidos como parte de um único organismo. As crianças precisam ser tratadas como seres em formação, não como adultos em miniatura. O objetivo da educação física deve ser o de auxiliar as crianças a construir sua própria estrutura corporal e intelectual de maneira autônoma.	Artigo original	Crianças	O entendimento de que corpo e mente devem ser integrados no processo educativo teve um impacto positivo nas práticas interativas de educação física, promovendo maior engajamento das crianças ao trabalhar aspectos sociais e intelectuais junto com o desenvolvimento físico.
PICCOLO 1988	Respeitar a individualidade das crianças no desenvolvimento motor e cognitivo, adaptando as práticas pedagógicas para que promovam o aprimoramento das habilidades específicas de cada idade.	Artigo original	Crianças	A adaptação das práticas pedagógicas à fase de desenvolvimento infantil resultou em uma melhora significativa na participação e no progresso das habilidades motoras, já que as aulas passaram a respeitar as características únicas de cada

				faixa etária.
GONZÁLEZ, SCHWENGBER (2012)	Propor uma organização curricular que integre o conhecimento do corpo e a percepção do ambiente ao desenvolvimento de habilidades motoras básicas, com foco no respeito às diversidades e especificidades das crianças nas séries iniciais.	Artigo original	Crianças	A proposta de uma abordagem integrada, com foco nas habilidades motoras e no conhecimento do corpo, resultou em maior inclusão e reconhecimento das necessidades individuais das crianças, especialmente nas fases iniciais do ensino fundamental.
Caviglioli (1976), Betti (1986), Zonta, Betti & Liz (2000)	Explorar a importância da vivência da Cultura Corporal nas aulas de Educação Física, visando ampliar a participação e o interesse dos alunos nas práticas corporais, como forma de contrapor a visão de que a disciplina é meramente recreativa.	Artigo original	Crianças	A falta de uma vivência abrangente da Cultura Corporal tem levado a um desinteresse generalizado dos alunos nas aulas de Educação Física, com muitos vendo a disciplina como irrelevante ou puramente recreativa.

De acordo com Anastasiou (1997) os métodos de ensino no ensino fundamental tem muitas maneiras para ser aprendida pelas crianças de hoje em dia, na base de

hoje em dia as crianças já nascem sabendo usar uma boa parte das tecnologias que ajudam em sala de aula. Na fase de assimilação, alguns deles são muito rápidos por questão da praticidade e chega rapidamente ao fim da charada. O professor procura sempre manter uma organização e o planejamento da aula sempre em dia para trazer uma boa aula para os alunos e sempre visando diferenciar suas aulas para que o aluno mostre que conseguiu compreender o assunto passado. Hoje sabemos que tem vários métodos expostos para poder desenvolver uma boa aula e ao mesmo tempo fazer uma aula divertida onde possa movimentar a aula e deixar ela de uma forma mas legal para quem está assistindo, essa função para o professor é fundamental por que além dele incluir todos na aula, ele consegue dar o conteúdo e fazer todos aprender se divertindo.

Conforme os PCNs (BRASIL, 2000), a Educação física está além do ensino das modalidades esportivas, está ligada diretamente a formação integral do aluno. A disciplina precisa contribuir no desenvolvimento integral do aluno, tanto nos aspectos físicos, emocionais e sociais. Autores como Betti, Zonta & Liz (2000), afirmam que é indispensável a ideia de que a cultura corporal é fundamental para a formação, infelizmente ainda podemos observar que em muitas escolas a Educação física ainda é vista como apenas recreativa. A abordagem interativa, que prioriza a participação dos alunos, é uma forma de reverter a visão limitada, desenvolvendo um aprendizado mais amplo. Pikunas (1981) e Piccolo (1988) mostram em estudos que as crianças de 6 a 8 anos, por sua natureza curiosa e ativa, tendem a se interessar mais em atividades que envolvem interações. A abordagem interativa aproveita essa característica, proporcionando experiências que estimulem o desenvolvimento tanto do motor quanto do social. Como Paulo Freire (1992) vem sugerindo, pode fortalecer a conexão entre o corpo e a mente, influenciando em um aprendizado mais profundo. Considerando a individualidade de cada aluno, como cita González e Schwengber (2012), essa forma de abordagem também promove a inclusão e o respeito de diversidades nas aulas. Apesar dos benefícios, a implantação dessa abordagem interativa encara alguns obstáculos, como a baixa valorização da educação física nos anos iniciais, como Bürger (2007) menciona, a falta de professores especializados é um fator que dificulta nessa metodologia. Ainda em muitas escolas as aulas de educação física são tratadas como um "recreio prolongado", sem nem uma estrutura pedagógica aplicada, segundo Caviglioli (1976)

e Betti (1986). Além disso, a formação continuada dos professores e da falta de recursos adequados nas escolas também são desafios que precisam ser superados para a eficiência dessa abordagem. Uma das vantagens da abordagem interativa é o desenvolvimento socioemocional. Conforme Piccolo (1988) e Paulo Freire (1992), a interação entre os alunos facilita o aprendizado de conteúdos motores, como também promove habilidades como empatia e respeito. Essas competências são fundamentais no ambiente escolar, como também para a vida em sociedade. A metodologia interativa também contribui para que os alunos desenvolvam habilidades como cooperação e trabalho em equipe, aspectos essenciais para a formação integral.

REFERÊNCIAS

A importância do professor de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Relato de experiência - Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, 2015.

Base Nacional Comum Curricular, 2018.

“É tudo culpa do recreio”: crianças em interação social. Rafaela Nunes Marques, 2020.

Educação física e a organização curricular [livro eletrônico]: educação infantil e ensino fundamental/Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma, Amauri Aparecido Bassoli Oliveira, José Augusto Victoria Palma (coord.), Adriana Schobiner da Costa...[et al] - Londrina: Eduel, 2015.

Educação física escolar: Caderno de Esportes - CONFEEF. Estado de Minas, 2000.

Educação física escolar, legitimidade e escolarização

Renan Santos Furtado, Carlos Nazareno Ferreira Borges
Humanidades & Inovação 7 (10), 24-38, 2020

Educação Física Escolar: um olhar para a educação infantil

Leisa Caetano Bürger. Universidade Federal de Santa Maria, 2007

Educação física no ensino fundamental: primeiro ciclo. Marcia Regina Grespan.

Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental: repensando a atuação docente. Motrivivência, 2015.

<http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n45p113>

Metodologia do ensino de educação física [livro eletrônico] - 1 Ed., São Paulo: Cortez, 2013.

Os desafios das práticas pedagógicas diante da alfabetização e letramento na educação infantil. Tatiana Aguiar Souza, Dayana Silva Almeida Moraes dos Santos. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, 2022.

Práticas pedagógicas em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade. Fernando Jaime González, Maria Simone Vione Schwengber. Edelbra Editora Ltda, 2012

Press start: os exergames como ferramenta metodológica no ensino do atletismo na educação física escolar. Karen Regina Salgado, 2016.

Situações cooperativas nas aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Artigo Original - Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, 2015.

Visão das aulas de educação física pelos professores de outras áreas do ensino fundamental. Tharles Gabriele Cauduro. Universidade Federal de Santa Maria, 2015